

Cisto dentígero bilateral: uma ocorrência rara

Erick Agostinho Cucco Gomes,¹ Carla Cristine Schaus Abreu,¹

Ana Luiza Medeiros Cesar,¹ Rebeca de Souza Azevedo,² Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki²

¹Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Formação Específica, Faculdade de Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

erick14acg@gmail.com

Objetivo: este trabalho tem como objetivo relatar uma ocorrência bilateral do cisto dentígero em um paciente não sindrômico. **Relato de Caso:** paciente do gênero masculino, 25 anos, compareceu a clínica odontológica para exame de rotina. Ao realizar radiografia panorâmica, detectou-se a presença de lesões assintomáticas radiolúcidas bem delimitadas associadas aos elementos inclusos 38 e 48, envolvendo suas coroas a partir da junção amelocementária. Foi feito exame tomográfico nos elementos em questão, onde foi observada região hipodensa, sem expansão da cortical óssea, gerando a hipótese diagnóstica de capuz pericoronário ou cisto dentígero para lesão associada ao elemento 38 e cisto dentígero ou queratocisto odontogênico para a lesão associada ao elemento 48. Em seguida, realizou-se punção aspirativa onde foi observado um líquido amarelado, confirmando a hipótese de lesão cística. Optou-se pela enucleação cirúrgica conservadora

das lesões e exodontia dos dentes associados. O procedimento ocorreu sob anestesia local com sedação endovenosa, sem intercorrências, e os espécimes foram enviados para análise histopatológica juntamente com os elementos associados, onde o diagnóstico foi compatível com as características do cisto dentígero. **Conclusão:** o cisto dentígero, definido como uma lesão originada da separação do folículo que circunda a coroa de um dente não erupcionado, é o cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum. Em casos bilaterais, existe maior prevalência pela mandíbula. Embora o cisto dentígero seja uma entidade relativamente comum, sua ocorrência bilateral em pacientes não sindrômicos é altamente rara, com menos de 50 casos descritos na literatura. O paciente atualmente encontra-se sob acompanhamento e apresenta boa recuperação.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Cistos odontogênicos; Medicina bucal.